

TERMO DE REFERÊNCIA 04/2019
CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa

A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica de Saúde (Lei 8.080/1990), constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o país e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS), comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor (PIM), ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde. Instuído pela lei estadual nº 12.544/06 de 03 de julho de 2006, alterada pela lei nº14.594/14, o PIM compõe um dos projetos prioritários da SES/RS, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida da América Latina. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do programa cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da neurociência. Está voltado para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a comunidade, a família e a intersetorialidade.

Integrado ao Rede Cegonha e Programa Criança Feliz, programas federais, o PIM desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de saúde da mulher e saúde da criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Os eixos de sustentação do Primeira Infância Melhor são: família,

comunidade e intersetorialidade. Tais eixos estão presentes desde a concepção do Programa e revelam-se como um dos pontos chave de sucesso uma vez que representam três premissas básicas: o protagonismo da família, o envolvimento comunitário e a participação ativa de diferentes setores da gestão.

A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, integralidade e equidade, levando em conta as diferenças socioculturais, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade cultural.

A regionalização dos serviços de saúde por macrorregiões justifica a organização de formações iniciais e continuadas executadas em locais que facilitem o deslocamento das equipes municipais e a contextualização das temáticas previstas, além de possibilitar o envolvimento de outros atores, potencializando o trabalho em rede e a atenção integral e integrada às famílias, gestantes e crianças.

Na esfera estadual, no âmbito da Secretaria da Saúde, situa-se o Grupo Técnico Estadual - GTE, que é o grupo gestor do Programa. É composto por uma equipe multidisciplinar de especialistas distribuídos geograficamente por macrorregiões de saúde. Cada membro do GTE atende um número médio de trinta municípios. Estes profissionais, segundo a Portaria Estadual nº 569/12, têm como principais atribuições elaborar as estratégias de implantação, implementação, ampliação, monitoramento e avaliação do Primeira Infância Melhor. Além disso, o GTE desenvolve instrumentos e ferramentas; capacita e assessora as equipes municipais; monitora e avalia as ações e resultados alcançados pelos municípios; mobiliza e articula a rede estadual e nacional para a primeira infância; promove eventos e apoia iniciativas de políticas/ programas para primeira infância em diferentes estados/municípios do país.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento,

desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

Contribuir para o fortalecimento da gestão estratégica do Primeira Infância Melhor/Programa Criança Feliz, através de formações; desenvolvimento de ferramentas/instrumentos, análise e adequação de regulamentações; processos de monitoramento e avaliação voltados ao âmbito da comunicação, da promoção da equidade em saúde e da redução da violência.

3. Descrição dos Serviços:

- **Produto 1:** Documento técnico contendo ferramenta online de monitoramento do desenvolvimento do Programa Primeira Infância Melhor/Programa Criança Feliz nos municípios, contemplando análise situacional, indicadores de desempenho e critérios a serem aperfeiçoados.
- **Produto 2:** Documento técnico contendo análise dos indicadores de violência contra a criança no Estado do Rio Grande do Sul e justificativa para previsão de ações voltadas à promoção do desenvolvimento integral da primeira infância como estratégia para redução de violências em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Projeto PIM no Contexto Prisional o Programa RS Seguro.
- **Produto 3:** Documento técnico contendo metodologia de formação para as equipes municipais do PIM que contemple temáticas relativas aos impactos do encarceramento dos pais no desenvolvimento das crianças e o contexto da maternidade no cárcere no Rio Grande do Sul, visando a qualificação das atividades dos Visitadores que atuam no Projeto PIM no Contexto Prisional e tendo como base as metodologia ativas e problematizadoras no ensino em saúde.
- **Produto 4:** Documento técnico contendo planejamento, execução e avaliação de formação para as equipes municipais do PIM e rede de Serviços sobre os impactos do encarceramento dos pais no desenvolvimento das crianças e o contexto da maternidade no cárcere no Rio Grande do Sul.

- **Produto 5:** Documento técnico contendo a compilação de registros de atas de reuniões, oficinas e materiais relacionados às ações do PIM dentro dos presídios, bem como relatório de acompanhamento realizado pelos municípios com as crianças, filhos de mulheres que estão privadas de liberdade, que encontram-se com a família extensa.
- **Produto 6:** Documento técnico contendo proposta de formatação dos conteúdos formativos do PIM/PCF para inserção no SisPIM e Site do PIM.

4. Responsabilidades do Contratado:

A intersectorialidade é uma característica marcante do PIM e se reflete também nos recursos humanos que compõem as estruturas técnicas tanto no âmbito municipal quanto estadual. No Estado, o Primeira Infância Melhor é coordenado pela Secretaria da Saúde com apoio das secretarias da Educação; da Cultura; do Trabalho e Assistência Social.

Ainda na esfera estadual, no âmbito da Secretaria da Saúde, situa-se o Grupo Técnico Estadual - GTE, que é o grupo gestor do Programa. É composto por uma equipe multidisciplinar de especialistas distribuídos geograficamente por macrorregiões de saúde. Estes profissionais, segundo a Portaria Estadual nº 569/12, têm como principais atribuições:

- Elaborar as estratégias de implantação, implementação, ampliação, monitoramento e avaliação do Primeira Infância Melhor;
- Desenvolver instrumentos e ferramentas que auxiliem e qualifiquem a metodologia do PIM;
- Assessorar as equipes municipais através de visitas locais e a distância;
- Executar formações iniciais e continuadas para o público envolvido com o Programa;
- Monitorar e avaliar ações e resultados alcançados pelos municípios;
- Mobilizar e articular a rede estadual e nacional para a primeira infância;
- Promover e apoiar iniciativas de políticas/ programas para primeira infância em diferentes estados/municípios do país;
- Fomentar a articulação com políticas relacionadas ao PIM;
- Atualizar sistemas de informação e formulários de monitoramento;
- Participar ativamente das reuniões com a equipe técnica estadual do PIM, conselhos, comitês e demais políticas de saúde, proteção social básica e educação.

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação na área das Ciências Humanas.
- Desejável: Pós-graduação na área da saúde e/ou residência multidisciplinar em saúde.

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência mínima de três anos na área de formação.
- Desejável: experiência comprovada em projetos de pesquisa em políticas públicas; experiência comprovada em políticas públicas; experiência comprovada em ações/projetos voltados à prevenção e redução de violências; inglês fluente.

Outros:

- Obrigatório: disponibilidade para viagens; disponibilidade de tempo em horário comercial para atender às responsabilidades do contrato; atuar presencialmente em Porto Alegre; ter facilidade com mídias digitais.

6. Vigência: 11 meses

7. Valor estimado para cada prestador de serviço: R\$ 49.500,00

8. Forma de Pagamento:

Data	Valor em R\$	Serviços
		Produto 1: Documento técnico contendo ferramenta online de monitoramento do desenvolvimento do Programa Primeira Infância Melhor/Programa Criança Feliz nos municípios, contemplando análise situacional, indicadores de desempenho e critérios a serem aperfeiçoados.
		Produto 2: Documento técnico contendo análise dos indicadores de violência contra a criança no Estado do Rio Grande do Sul e justificativa para previsão de ações voltadas à promoção do desenvolvimento integral da primeira infância como estratégia para redução de violências em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Projeto PIM no Contexto Prisional o Programa RS Seguro.
		Produto 3: Documento técnico contendo metodologia de formação para as equipes municipais do PIM que contemple temáticas relativas aos impactos do encarceramento dos pais no desenvolvimento das crianças e o contexto da maternidade no cárcere no Rio Grande do Sul, visando a qualificação das atividades dos Visitadores que atuam no Projeto PIM no Contexto Prisional e tendo como base as metodologia ativas e problematizadoras no ensino em saúde.
		Produto 4: Documento técnico contendo planejamento, execução e avaliação de formação para as equipes municipais do PIM e rede de Serviços sobre os impactos do encarceramento dos pais no desenvolvimento das crianças e o contexto da maternidade no cárcere no Rio Grande do Sul.
		Produto 5: Documento técnico contendo a compilação de registros de atas de reuniões, oficinas e materiais relacionados às ações do PIM dentro dos presídios, bem como relatório de acompanhamento realizado pelos municípios com as crianças, filhos de mulheres que estão privadas de liberdade, que encontram-se com a família extensa.
		Produto 6: Documento técnico contendo proposta de formatação dos conteúdos formativos do PIM/PCF para inserção no SisPIM e Site do PIM.

* as datas, valores estão sujeitas a mudanças